



XENOENXERTO DE PELE DE TILÁPIA PARA TRATAMENTO DE QUEIMADOS

CAROLINE FARIA SHIMIZU; ANA LAURA FERREIRA MENDES; LUCAS RODRIGUES BARBOSA; MARCELA EDUARDA BORTOLUZZO GUIDOTI; JOSÉ RENATO BERALDO

Introdução: Queimaduras são lesões teciduais decorrentes do contato direto ou indireto com fontes de calor, produtos químicos, radiação e correntes elétricas. Tais são classificadas de acordo com a camada da pele comprometida e em escala traumática crescente, isto é, as de primeiro grau cometem a epiderme, as de segundo grau, por sua vez, atingem a epiderme e a derme, por fim, as de terceiro grau degradam a epiderme, a derme e os tecidos subcutâneos. O cuidado e reabilitação do paciente deve ser feito por uma equipe multidisciplinar e de maneira imediata, visto que a pele é uma barreira do organismo contra agentes infecciosos, logo, seu reparo é uma etapa crucial do tratamento. O uso de pele de tilápia como xenoenxerto é um novo recurso terapêutico, o qual se mostrou eficiente pela boa resistência e aderência à pele humana devido suas semelhanças morfológicas, além do rápido crescimento epitelial da região ferida e baixo custo. **Objetivo:** O presente estudo visa apresentar a eficácia da xenoenxertia com pele de tilápia na terapia de queimaduras. **Materiais e Métodos:** A abordagem metodológica desta revisão bibliográfica baseou-se em artigos científicos, obtidos através de pesquisas na plataforma da Scientific Libraby Online (SciELO). O termo de busca foi “procedimentos para queimaduras”. **Resultados:** Em análise de paciente com queimaduras de segundo grau e submetida a nova técnica, foi perceptível que a adesão do material em regiões onde há dobras, como axilas e pescoço, é baixa. No entanto, em superfícies lisas, por exemplo, no abdômen, a aderência é ótima e diminuiu a frequência das trocas dos curativos e, conseqüentemente, do sofrimento do internado e dos custos hospitalares. O aparato biológico manteve a umidade e atuou como entrave para entrada de microrganismos, evitando a desidratação e sepse. Por fim, o número de dias para cicatrização completa diminuiu para dezesseis dias em contrapartida às três semanas necessárias pelos métodos convencionais. **Conclusão:** Queimaduras podem resultar perda de funções ou tecidos, por isso, terapias para reparo de danos são avaliadas. Entre essas está o xenoenxerto de pele de tilápia, que se demonstrou favorável ao antecipar a alta hospitalar e baratear tratamento sem qualquer contraindicação.

Palavras-chave: **CICATRIZAÇÃO; DERME; EPIDERME; QUEIMADURAS; TERAPIA**